

Colômbia: Poderes Paralelos e Crise Comunitária

Diego Barbosa CEARÁ
Área: História Latino-Americana

Introdução

Nos dias atuais é comum observarmos nos meios de comunicações os acirrados acontecimentos em território colombiano envolvendo grupos insurgentes, paramilitares e as forças regulares do Estado. Estes embates levaram o país a uma divisão entre duas grandes áreas dominadas pelos grupos: FARC-EP (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia – Exército Popular) e AUC (Autodefesas Unidas da Colômbia). Na luta por restabelecer o seu domínio territorial se encontram as Forças Armadas da Colômbia (FAC), que durante as últimas décadas perderam o monopólio da força e poder no cenário interno.

O conflito ocasiona a Colômbia e aos seus habitantes perdas devastadoras. O país atualmente sofre com um elevado número de desabrigados, com a segunda maior migração interna do mundo, produto de deslocamentos populacionais internos e externos (forçados em função de perseguições entre os grupos armados e as forças do governo, que levam famílias inteiras a abandonar suas casas, fugindo das fumigações em áreas de plantação da folha de coca), com grande parte do território sobre o domínio e orientado pelas leis das forças insurgentes, com permanentes denúncias de desrespeito aos direitos humanos, com vultosas perdas econômicas em função da violência e etc.

Para entendermos o trágico cenário interno existente na Colômbia precisamos nos remontar as suas origens. Para isso, neste trabalho vamos analisar os motivos que levaram ao surgimento da divergência política que deu lugar a emergência das forças que contestam com a violência armada o sistema político implantado no país andino e as negativas consequências sociais que o conflito vem impondo a população colombiana.

Metodologia

Este trabalho se desenvolve através da leitura e fichamento dos textos e documentos pertinentes ao tema. Uma porção significativa da bibliografia e dos documentos já foi levantada e fichada. Contudo, a pesquisa e a análise de documentos e bibliografia constituirá um trabalho constante para que o estudo mantenha-se atualizado. Inicialmente foram lidos e fixados textos sobre Luta Armada, Teoria Política e Direitos Humanos que forneceram uma base teórica sólida para os estudos aqui propostos.

Objetivos

Com esta pesquisa pretendemos avaliar o desenvolvimento interno do conflito colombiano junto com as dificuldades impostas a toda população do país Andino. Em função do acirramento dos ânimos na Colômbia, analisaremos os reflexos e possíveis influências que o mesmo exerceu na elaboração do Documento de Política de Defesa e dos projetos do governo brasileiro em relação à proteção e militarização da fronteira norte e de possíveis mudanças doutrinárias na elaboração estratégica do Exército brasileiro.

Resultados

Em decorrência da pesquisa efetuada, foi possível inicialmente constatar que a Colômbia passa por um grande processo de desagregação social. A violência generalizada executada pelas forças paralelas que buscam o poder impõe a sociedade uma trágica realidade militarista que vem ferindo gradualmente os direitos humanos e aumentando o número de pessoas desabrigadas no país Andino. A ligação dos políticos com o narcotráfico, a corrupção

e a ligação com os militares estadunidense aumentam o descrédito para uma possível negociação de paz entre Estado e as forças paralelas.

Referências bibliográficas

BEAUFRE, A. **Disuasión y estratégia**. Buenos Aires: Pleamar, 1980.

BUSTILLO, J. M. “La política pública de prevención del desplazamiento y de protección de los derechos de la población desplazada em Colombia: uma deuda por cancelar”. In: LANGUADO DUCA, A. C.(Org.) **La política social desde la constitución de 1991**. Una década perdida? Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2004. P. 215 – 234.

CRUZ ATEHORTÚA, A. L. **Las bandeiiras del presidente Uribe**. Bogotá: La Carreta Editores, 2007.

LEÓNGOMEZ, E. P. **Uma Democracia Sitiada**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2007.

SAINT-PIERRE, H. L. **A política armada fundamentos da guerra revolucionária**. São Paulo: Edunesp, 2000.

VÉLEZ, M. M. **Esboço Histórico das FARC-EP**. Colômbia: NOVA, 1998.